

ESTUDO COMPARATIVO DA DISTÂNCIA
INTERMENTONIANA TRANS-CIRÚRGICA E RADIOGRÁFICA

ROSSI FCC**, Brosco HB, Dias RP

Setor de Implantodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi avaliar a discrepância entre a distância intermentoniana encontrada *in vivo* no trans-operatório de instalação de implantes para próteses do tipo protocolo inferior e sua equivalente obtida em radiografias panorâmicas, comparando o resultado com o índice de distorção fornecido pelo fabricante do aparelho ortopantomográfico.

Métodos e Resultados: Para a obtenção da distância intermentoniana foi utilizada uma régua plástica flexível adequadamente esterilizada, sendo que os pontos de referência para as medições foram as porções mais mesiais de ambos os forames mentonianos após sua exposição através do rebatimento do retalho mucoperiósteo da mesma maneira como é realizado tradicionalmente. A mesma régua foi utilizada para a medição da distância intermentoniana nas radiografias, sendo que os pontos de referência adotados foram os mesmo citados anteriormente.

A amostra consistiu de 10 pacientes de ambos os sexos submetidos a exames radiográficos no mesmo aparelho ortopantomográfico (ORTHOPHOS PLUS-CD, Siemens - 90 Kv, 16mA com programa P11 específico para implantodontia). A menor distorção encontrada foi 6,82% e a maior foi 27,66%, sendo a média de 16,23% com desvio padrão de 7,20%.

Conclusão: Conforme os dados obtidos pode-se afirmar que a distorção da distância intermentoniana presente em radiografias panorâmicas é, na realidade, menor que aquela informada pelo fabricante do aparelho ortopantomográfico, ou seja, 25% no programa P11 especialmente desenvolvido para planejamentos em implantodontia.